

COMUNICAÇÃO PARLAMENTAR NA INTERNET: AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS DOS ASSESSORES NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO CEARÁ E PROPOSTAS DE APRIMORAMENTO

Luciano Augusto de Loyola Diógenes¹
Manuel Bandeira dos Santos Neto²

RESUMO: O presente artigo propõe uma análise do trabalho de comunicação dos assessores de deputados estaduais cearenses, nos primeiros três meses de 2023, através dos veículos digitais. São examinadas as práticas da comunicação adotadas a partir dos gabinetes parlamentares, o trabalho realizado durante as sessões, destacando os desafios enfrentados e as oportunidades existentes. O objetivo é fornecer uma visão crítica sobre a comunicação política na Assembleia Legislativa do Ceará, a partir da visão dos profissionais, e oferecer recomendações para uma comunicação efetiva. O artigo busca contribuir para o desenvolvimento de estratégias de comunicação mais eficazes por parte dos assessores parlamentares, visando aprimorar a relação entre os deputados e a sociedade, fortalecer a representação política e promover uma maior transparência e participação cidadã no contexto político cearense.

PALAVRAS-CHAVE: Comunicação; Internet, Assessoria; Redes sociais; Produção de texto; Parlamentar;

ABSTRACT: This article proposes an analysis of the communication work of parliamentary advisors to state deputies in Ceará, Brazil, during the first three months of 2023, through digital media. It examines the communication practices adopted from the parliamentary offices, the work carried out during sessions, highlighting the challenges faced and the existing opportunities. The objective is to provide a critical view of political communication in the Legislative Assembly of Ceará, from the perspective of professionals, and to offer recommendations for effective communication. The article seeks to contribute to the development of more effective communication strategies by parliamentary advisors, aiming to improve the relationship between deputies and society, strengthen political representation, and promote greater transparency and citizen participation in the political context of Ceará.

KEYWORDS: Communication; Advisory; Networks; Parliamentary.

1 INFLUÊNCIA DAS REDES SOCIAIS NA PRÁTICA JORNALÍSTICA

O surgimento de novas mídias modificou o trabalho jornalístico ao longo dos últimos 10 anos, e o crescimento do uso das redes sociais foi essencial, criando um divisor de águas entre a comunicação tradicional e a forma como a informação chega ao

¹ Bacharel em Jornalismo pelo Centro Universitário Estácio do Ceará;

² Professor na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Doutorado em Ensino de Ciências e Matemática da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). E-mail: prof.manuelbandeira@gmail.com.

receptor. O que antes só era possível através da mídia impressa, rádio e televisão, agora é indispensável através do celular. O fenômeno das redes sociais estourou a bolha em que se confinavam alguns jornalistas que produziam notícias para muito, menos para o seu leitor real (FRANCO, 2023, p.A5).

O objetivo desse artigo é analisar de forma introdutória e breve como os profissionais responsáveis pela comunicação de parlamentares da Assembleia Legislativa do Ceará publicam as atividades do deputado estadual. A partir desse recorte, será possível identificar possíveis erros, sugerir correções e apresentar novas técnicas já desenvolvidas em outros países.

Para desenvolver este estudo, foi realizada uma pesquisa quantitativa com base na coleta de dados das redes sociais referentes aos deputados estaduais do Ceará. Foram analisadas as contas oficiais dos deputados no Instagram, bem como as informações disponíveis no Google relacionadas a sites próprios dos parlamentares para divulgação de suas atividades de mandato. Os dados coletados foram analisados em termos de presença online e estratégias de divulgação parlamentar, com foco na utilização exclusiva do Instagram como ferramenta de divulgação.

1.1 CRESCIMENTO DAS REDES SOCIAIS

Com o advento do Facebook, Twitter, Instagram e outras plataformas, o modo como as informações são compartilhadas, consumidas e produzidas tem passado por mudanças profundas. Essas redes sociais têm se tornado uma fonte importante de notícias para muitos indivíduos, impactando diretamente o campo do jornalismo mundial. O Facebook, fundado por Mark Zuckerberg em 2004, se tornou uma das maiores redes sociais do mundo, com mais de 2,7 bilhões de usuários ativos mensais até o final de 2021.

O Twitter, criado em 2006 por Jack Dorsey, ganhou popularidade como uma plataforma de microblogs, permitindo que os usuários compartilhassem informações em tempo real. Já o Instagram, lançado em 2010 e adquirido pelo Facebook em 2012, se tornou uma plataforma de compartilhamento de fotos e vídeos extremamente popular, com mais de 1 bilhão de usuários ativos.

2 NOVAS FORMAS DE PRODUÇÃO E CONSUMO DE NOTÍCIAS

O crescimento das redes sociais também trouxe desafios e oportunidades para o campo do jornalismo, principalmente no trabalho de assessoria de imprensa. Por um lado, as novas mídias têm permitido que jornalistas alcancem um público mais amplo e diversificado, gerando maior engajamento e interação com os leitores. Além disso, essas ferramentas participam diretamente do trabalho de marketing permanente, que segundo Torquato (2014), dirige-se aos quadros do Legislativo e do Executivo que cumprem ou cumpriram mandatos, e têm o dever de informar à sociedade o que fazem. E esta, por sua vez, tem o direito de saber o que os governantes e seus representantes estão realizando.

Assessores de imprensa passaram a depender menos de veículos oficiais para divulgar as atividades, o que ocasionou o efeito contrário: a imprensa passou a procurar os parlamentares para discutir assuntos que já haviam sido publicados nas redes sociais, prática que só aumentou durante a pandemia da Covid-19 e a necessidade de isolamento social. Na necessidade de repassar informações para a população, gestores utilizaram o recurso de transmissão ao vivo.

Parlamentares e gestores promoveram campanhas de conscientização e mobilização nas redes sociais, incentivando as pessoas a adotarem medidas de proteção e a contribuir para o combate à pandemia. Além disso, as redes sociais permitiram que os cidadãos expressassem suas opiniões e sugestões para os gestores, aumentando a participação e o envolvimento da sociedade no processo de tomada de decisão.

O uso intensivo das redes sociais durante a pandemia também gerou desafios e críticas. A disseminação de informações falsas e a polarização política nas redes sociais foram alguns dos problemas enfrentados pelos gestores e parlamentares. Além disso, alguns gestores foram criticados por utilizarem as redes sociais de maneira excessiva ou por não responderem adequadamente às preocupações da população.

O uso dessas ferramentas durante a pandemia no Brasil trouxe importantes lições para os parlamentares e gestores. Foi possível perceber a importância da transparência e da comunicação efetiva com a população em momentos de crise. Além disso, o engajamento e a participação da sociedade nas decisões foram fundamentais para o sucesso das medidas de proteção e combate à pandemia.

2.1 USO EXCLUSIVO DE APLICATIVO DE MENSAGENS

Ao analisar o trabalho de assessores parlamentares da Assembleia Legislativa do Ceará, entre os meses de fevereiro de março, observamos que as atividades são priorizadas no aplicativo Instagram, por meio da função '*stories*', o que pode apresentar diversas desvantagens. Os *stories* são uma funcionalidade do aplicativo de mensagens que permite a publicação de fotos e vídeos de curta duração, ficando disponíveis por apenas 24 horas. Embora essa seja uma ferramenta popular para compartilhar informações, ela pode não ser a melhor opção para divulgar atividades parlamentares de maneira eficaz.

Uma das desvantagens de se utilizar a funcionalidade como principal modo de divulgação é a limitação do tempo de exibição, que pode não ser suficiente para transmitir informações detalhadas e relevantes sobre as atividades realizadas pelos parlamentares. Além disso, os *stories* tendem a ser mais superficiais e casuais, o que pode não ser apropriado para a divulgação de assuntos sérios e complexos relacionados à política.

Outra desvantagem é a falta de permanência dos conteúdos publicados nos *stories*, que são apagados automaticamente após 24 horas. Isso significa que as informações divulgadas podem não ficar disponíveis para consulta posterior, o que pode ser um problema para os eleitores que desejam acompanhar as atividades de seus representantes.

Por fim, podem não ser a melhor opção para alcançar um público mais amplo e diversificado. Embora essa ferramenta seja popular entre os jovens, pessoas com idade mais avançada ainda encontram dificuldades na utilização e, portanto, não ter acesso às informações divulgadas por meio dessa plataforma.

Em suma, embora os *stories* do Instagram sejam uma ferramenta popular para compartilhar informações, eles podem não ser a melhor opção para divulgar atividades parlamentares de maneira eficaz e abrangente.

3 OS RISCOS DE PRIORIZAR UMA FORMA DE COMUNICAÇÃO

A utilização exclusiva do Instagram como ferramenta de divulgação parlamentar pelos deputados estaduais do Ceará levanta diversas questões e implicações. Por um lado, o uso da ferramenta pode oferecer vantagens, como o alcance e engajamento dos eleitores, a facilidade de compartilhamento de informações e a possibilidade de interação direta com os cidadãos.

No entanto, também apresenta limitações: a dependência de uma única plataforma pode causar a falta de transparência nas atividades parlamentares e a possível exclusão de parte da população que não tem acesso ou não utiliza essa rede social como fonte de informação política, resultando em uma exclusão digital e limitando a comunicação democrática (Bastos & Travitzi, 2019)

Outro risco é a limitação na acessibilidade das informações aos eleitores. Concentrar a divulgação das atividades parlamentares apenas no Instagram pode resultar em limitações na transparência e alcance das publicações. As políticas e algoritmos da plataforma podem mudar a qualquer momento, afetando a visibilidade das publicações e dificultando o acesso dos eleitores às informações relevantes, prejudicando a prestação de contas e a participação cidadã (Murphy et al., 2019).

A história recente das redes sociais tem demonstrado que o encerramento de atividades de plataformas populares não é incomum. Um exemplo notável foi o caso do Vine, uma plataforma de compartilhamento de vídeos curtos, que foi descontinuada em 2017. Essa situação levou milhares de criadores de conteúdo a perderem seus canais e seguidores de uma hora para outra (DOMO, 2017). Outro exemplo foi o caso do Google+, uma rede social lançada pelo Google, que foi encerrada em 2019 após uma falha de segurança que expôs dados de milhões de usuários (Google, 2019). O Facebook, criado em 2004 após o encerramento das atividades do Orkut, continua em atividade, e apesar de continuar sendo uma ferramentas mais utilizadas em vários países, perdeu sua hegemonia para o Instagram, que é administrada pela mesma empresa (META).

3.1 POSTAGENS DO FACEBOOK SEM ALCANCE

Em 2019 as redações de veículos tradicionais já utilizam o Facebook como principal rede social para distribuição do conteúdo que era produzido. Uma situação que começou a mudar ao longo dos meses seguintes, quando menos leitores passaram a receber as

atualizações. Na verdade, a queda na distribuição de conteúdo no Facebook começou a ser percebida em 2018, quando a rede social implementou uma série de alterações em seu algoritmo que reduziram o alcance orgânico das publicações de páginas. Na época, a empresa afirmou que o objetivo era priorizar o conteúdo de amigos e familiares no feed de notícias dos usuários, em detrimento das publicações de empresas e organizações.

Desde então, as empresas têm enfrentado desafios crescentes para alcançar seu público-alvo no Facebook sem pagar por anúncios. Isso tem sido particularmente difícil para os veículos de comunicação tradicionais, que dependem fortemente do alcance orgânico para compartilhar suas reportagens com um público amplo.

Segundo um relatório publicado pela Pew Research Center, em 2020, apenas 4% dos adultos americanos disseram que confiavam muito nas notícias encontradas no Facebook. Isso representa uma queda significativa em relação aos 14% que afirmaram confiar muito nas notícias do Facebook em 2016.

Os veículos de comunicação tradicionais também relatam uma queda no tráfego de referência proveniente do Facebook. Em um artigo publicado pelo Nieman Lab, em 2020, a jornalista Laura Hazard Owen relatou que vários veículos de comunicação estavam vendo uma queda significativa no tráfego vindo do Facebook, mesmo enquanto o tráfego de referência do Google continuava a crescer.

Essa queda na distribuição de conteúdo no Facebook tem levado muitas empresas e organizações a procurar outras formas de alcançar seu público-alvo online. Algumas têm aumentado seus esforços em outras redes sociais, como o Twitter e o Instagram, enquanto outras têm se concentrado mais em e-mail marketing e otimização de mecanismos de busca.

Em conclusão, a queda na distribuição de conteúdo no Facebook tem sido um desafio significativo para muitas empresas e organizações, especialmente para veículos de comunicação tradicionais que dependem fortemente do alcance orgânico para compartilhar suas reportagens com um público amplo. À medida que as empresas procuram outras formas de alcançar seu público-alvo online, é provável que vejamos uma mudança no equilíbrio de poder entre as plataformas de mídia social e os veículos de comunicação tradicionais.

3.2 A POSSIBILIDADE DE MUDANÇA NA LEGISLAÇÃO

Em 2020 começou a tramitar na Câmara dos Deputados o Projeto de Lei 2630/20 que institui a Lei Brasileira de Liberdade, Responsabilidade e Transparência na Internet. O texto cria medidas de combate à disseminação de conteúdo falso nas redes sociais, como Facebook, Instagram e Twitter, e nos serviços de mensagens privadas, como WhatsApp e Telegram. Segundo a proposta, as medidas valerão para as plataformas com mais de 2 milhões de usuários, inclusive estrangeiras, desde que ofertem serviços ao público brasileiro.

Uma das mudanças propostas pela lei é a obrigatoriedade das plataformas de redes sociais de remover conteúdos ilegais, como discurso de ódio, conteúdos racistas e difamações, em até 24 horas após a denúncia. Além disso, as plataformas deverão criar mecanismos de transparência, como a publicação de relatórios periódicos sobre a remoção de conteúdos ilegais e a criação de um canal de denúncia para os usuários.

Outra mudança proposta é a obrigatoriedade das plataformas de divulgar informações sobre anúncios políticos e a criação de um cadastro de usuários que realizam ações de impulsionamento de conteúdo. Isso pode ajudar a evitar a disseminação de notícias falsas e a interferência em processos eleitorais.

A lei também prevê a criação de um Conselho de Transparência e Responsabilidade na Internet, composto por representantes da sociedade civil e do governo, para discutir questões relacionadas à liberdade, responsabilidade e transparência na internet. Esse conselho poderá atuar como um importante espaço de discussão e tomada de decisão sobre questões relacionadas às redes sociais e à internet de forma geral.

Dessa forma, a aprovação da Lei Brasileira de Liberdade, Responsabilidade e Transparência na Internet pode trazer importantes mudanças no cenário das redes sociais no Brasil, tornando-as mais responsáveis e transparentes. Entretanto, é necessário que haja uma fiscalização rigorosa por parte das autoridades competentes para garantir o cumprimento da lei e evitar abusos por parte das plataformas e dos usuários.

Além disso, a divulgação de informações sobre anúncios políticos pode ajudar a aumentar a transparência na divulgação de atividades parlamentares via Instagram e outras redes sociais. Os parlamentares terão que se identificar claramente como candidatos em suas publicações e informar quem está financiando suas campanhas. Isso pode ajudar a evitar a disseminação de informações distorcidas ou enganosas e garantir uma maior transparência nas campanhas políticas.

Por outro lado, a criação do Conselho de Transparência e Responsabilidade na Internet pode atuar como um importante espaço de discussão e tomada de decisão para os parlamentares e outras autoridades que utilizam as redes sociais para divulgar suas atividades. Esse conselho poderá discutir questões relacionadas à liberdade, responsabilidade e transparência na internet e atuar como um importante espaço de diálogo entre os parlamentares e a sociedade civil.

Em suma, a aprovação da Lei Brasileira de Liberdade, Responsabilidade e Transparência na Internet pode trazer importantes mudanças na divulgação de atividades parlamentares via Instagram e outras redes sociais. Os parlamentares serão incentivados a se atentarem à legalidade dos conteúdos que postam e a aumentar a transparência em suas campanhas políticas, o que pode contribuir para um cenário mais ético e responsável no uso das redes sociais no Brasil.

4 O QUE DIZEM OS ASSESSORES

Atualmente a Assembleia Legislativa do Ceará elege para um mandato de quatro anos um total de 46 deputados. Desse número, 90% mantém um assessor parlamentar na

Casa para acompanhar e divulgar as atividades parlamentares, entre jornalistas, publicitários e outras formações. Ao conversar com pelo menos 10 assessores formados em Comunicação Social, a resposta é unânime: a prioridade é o Instagram, pois é o aplicativo que todos usam. Desse número, pelo menos a metade mantém um site institucional, apenas com imagens, e pouco conteúdo atualizado sobre o dia a dia do parlamentar, sempre levando para o Instagram.

A jornalista Arituza Timbó é assessora parlamentar há mais de 12 anos, e um exemplo diferenciado da maioria dos entrevistados, pois sempre priorizou o site de notícias para seus assessorados, entendendo a importância de manter um canal ativo para o parlamentar. Segundo ela, é uma forma de manter o mandato ativo, e ao mesmo tempo divulgar com mais detalhes as proposições que são discutidas na Assembleia, sem a limitação de espaço das redes sociais.

Entretanto, outros assessores alegam que um site de notícias requer atenção e uma equipe para atualizar, o que seria uma tarefa a mais para o jornalista ou até mesmo para o publicitário que não foi formado para executar a tarefa. Outros profissionais que foram abordados já demonstram não acreditar no site como forma de comunicação parlamentar, e acreditam que o Instagram é o único meio de levar a notícia para o eleitor, desconhecendo qualquer possibilidade de um dia não contar com essa ferramenta para suas tarefas.

Em alguns casos, são identificados assessores sem conhecimento nenhum de produção de texto, mas com técnicas limitadas a publicar conteúdos em vídeo, e uma descrição simples de uma atividade realizada pelo deputado. Também encontramos o próprio parlamentar realizando sua postagem na rede social, o que é facilmente identificado pelo formato utilizado no momento de publicar a descrição do evento sendo realizado, na maioria das vezes, utilizando o conteúdo na primeira pessoa, e erros gramaticais registrados por conta da rapidez em deixar o ato registrado.

4.1 CONTATO DIRETO COM O PÚBLICO

Para quem prioriza as redes sociais como veículo único de contato com o eleitor, acaba recebendo uma descarga maior de responsabilidade. Um aspecto fundamental da presença on-line do parlamentar: a capacidade de responder rapidamente às perguntas e críticas dos eleitores nas redes sociais. O assessor parlamentar deve estar preparado para identificar e solucionar problemas que possam surgir nas plataformas, além de esclarecer dúvidas e interagir com os seguidores.

A resposta rápida a críticas negativas pode evitar que uma situação se torne maior do que deveria. O assessor precisa ficar atento para lidar com comentários negativos, seja oferecendo uma solução para o problema apresentado ou esclarecendo informações equivocadas. A habilidade de responder rapidamente às críticas demonstra atenção e preocupação com a opinião dos eleitores e pode ajudar a construir uma relação de confiança com os seguidores.

Além disso, o assessor deve estar pronto para responder perguntas sobre temas relevantes, tais como projetos de lei, pronunciamentos ou posicionamentos políticos. Isso pode ser uma oportunidade de engajamento e interação com o eleitorado, permitindo que o parlamentar se aproxime dos seguidores e demonstre seu comprometimento com as questões importantes para a população.

Em resumo, a resposta rápida é fundamental para uma presença on-line eficaz do parlamentar, pois permite que ele se aproxime dos eleitores, solucione problemas e demonstre comprometimento com as questões importantes para a população. O assessor parlamentar deve estar preparado para lidar com comentários negativos e responder rapidamente às perguntas e críticas dos seguidores nas redes sociais.

5 A IMPORTÂNCIA DE MANTER SITE ATIVO

A criação de um site próprio para divulgar as atividades parlamentares é uma estratégia importante para o parlamentar, considerando a crescente dependência das redes sociais e os riscos associados a essa abordagem. Um endereço eletrônico oferece maior controle sobre o conteúdo divulgado, permitindo que os deputados apresentem informações detalhadas e atualizadas sobre seu trabalho legislativo, suas propostas e suas realizações, sem a limitação de caracteres ou restrições de algoritmos de redes sociais. Além disso, um site possibilita a criação de uma identidade digital consistente e personalizada, fortalecendo a imagem e a credibilidade do parlamentar perante seu eleitorado e a sociedade em geral.

Outra vantagem de ter um site próprio é a possibilidade de ampliar o alcance e a acessibilidade das informações parlamentares. Diferentemente das redes sociais, que estão sujeitas a mudanças de algoritmos, encerramento de atividades ou restrição de acesso, um site é uma plataforma mais estável e confiável, que pode ser acessada a qualquer momento e por qualquer pessoa com acesso à internet. Além disso, um site permite uma organização mais estruturada do conteúdo, com possibilidade de categorização, busca e arquivamento, facilitando a localização e consulta de informações relevantes.

Outro aspecto importante é a diversificação dos canais de comunicação. As redes sociais são empresas privadas, sujeitas a mudanças nas políticas de uso, algoritmos e até mesmo ao encerramento de suas atividades, como já explicamos no capítulo anterior. Ter um site próprio é uma forma de mitigar esses riscos, garantindo a disponibilidade contínua de informações parlamentares independentemente do destino das redes sociais.

Além disso, um site pode ser uma ferramenta eficaz para promover a transparência. Ao disponibilizar suas atividades parlamentares em um *home page* acessível ao público, os deputados estaduais podem demonstrar um compromisso com a prestação de contas e com a transparência na atuação parlamentar. Isso pode contribuir para o fortalecimento da confiança da população nas instituições democráticas e no trabalho dos parlamentares, promovendo uma maior participação e engajamento cívico.

Além da importância de manter um site no ar para divulgação de atividades parlamentares, é necessário que o espaço esteja otimizado para os mecanismos de busca, como o Google, para que as informações sejam facilmente encontradas pelos cidadãos. Existem diversas técnicas de otimização de sites, conhecidas como SEO (Search Engine Optimization), que podem ser aplicadas para melhorar o ranqueamento do site nas páginas de resultados do Google.

Uma das técnicas mais importantes é o uso de palavras-chave relevantes em todo o conteúdo do site. São termos que os usuários digitam nos motores de busca para encontrar informações. Ao incluir palavras-chave relevantes em todo o conteúdo do site, é possível aumentar a relevância do endereço eletrônico para os usuários que estão procurando informações relacionadas às atividades daquele parlamentar em específico.

Outra técnica importante é a otimização do conteúdo do site para dispositivos móveis. De acordo com dados do Google, mais da metade das pesquisas são feitas através de dispositivos como smartphones e tablets. Por isso, é fundamental que o site seja responsivo e adaptado para ser visualizado em qualquer dispositivo, garantindo a melhor experiência para os usuários.

Além disso, é importante manter o site atualizado com informações relevantes e de qualidade. O Google considera a frequência e a qualidade das atualizações do site para determinar seu ranqueamento nas páginas de resultados de pesquisa. Portanto, é importante manter a página sempre atualizada com notícias, projetos de lei e informações relevantes sobre as atividades parlamentares do parlamentar.

5.1 CONTEÚDO RELEVANTE E FONTE DE PESQUISA

A atualização diária do site pode manter o nome do parlamentar relevante para os usuários e, conseqüentemente, ajudar no ranking do Google, que utiliza algoritmos complexos para classificar os resultados de busca, e a inserção diária de notícias melhora o posicionamento nos resultados. Isso acontece porque o Google interpreta

como relevante para os usuários e, portanto, pode melhorar seu posicionamento nas páginas de resultados do Google.

O jornalista responsável pelo conteúdo pode seguir algumas regras para manter um espaço relevante para o leitor interessado, entre elas:

- (1) Conheça seu público-alvo: é importante ter em mente que o público de um site de um deputado estadual é composto por eleitores e pessoas interessadas em política. Portanto, é importante que o conteúdo seja relevante e tenha como objetivo informar e educar o público. Para isso, é necessário conhecer o perfil do público e quais são suas principais demandas. Dessa forma, será possível trabalhar com conteúdos que atendam às necessidades do público e, conseqüentemente, aumentar o engajamento do site.
- (2) Utilize linguagem simples e clara: a linguagem utilizada no site deve ser simples e clara, para que todos possam compreender o conteúdo. Além disso, é importante que o conteúdo seja objetivo e direto, evitando o uso de termos técnicos ou complexos. Isso ajuda a garantir que o público se interesse pelo conteúdo e entenda a mensagem que está sendo transmitida.
- (3) Divulgue projetos e ações: o site de um deputado estadual deve ser utilizado para divulgar projetos e ações que estão sendo desenvolvidos. Isso ajuda a demonstrar transparência e a aproximar o deputado do eleitorado. Além disso, é importante utilizar o site para divulgar as ações que foram realizadas e seus resultados, para que o público possa acompanhar o trabalho do deputado.
- (4) Atualize constantemente: para manter o interesse do público, é importante que o site seja atualizado constantemente. Isso pode ser feito com a publicação de notícias, artigos, vídeos, entre outros conteúdos. Dessa forma, é possível garantir que o público retorne ao site com frequência, aumentando o engajamento e a visibilidade do deputado estadual.

5.2 A ESTRUTURA DO SITE PARLAMENTAR

Para um deputado estadual, um site bem estruturado e organizado pode ser uma ferramenta valiosa para se comunicar de maneira efetiva com os eleitores e apresentar

informações relevantes sobre as atividades parlamentares. Neste sentido, é importante considerar algumas categorias e páginas essenciais.

Uma das mais importantes é "Sobre o Parlamentar", que deve conter informações relevantes sobre a atuação do deputado estadual. Esse espaço pode incluir informações como o histórico político do parlamentar, a biografia, as áreas de atuação, as comissões em que o deputado atua, as proposições de lei apresentadas e outras informações relevantes para os eleitores.

Outra página importante é a "Proposições em andamento", que deve apresentar informações atualizadas sobre os projetos de lei e de indicação em tramitação, bem como o andamento de cada uma delas. Essa página pode incluir informações como o número do projeto de lei, a data de apresentação, a comissão em que está tramitando, o parecer dos relatores, entre outras informações relevantes.

Uma página dedicada às "Comissões" também é importante, pois permite que os eleitores conheçam as comissões em que o deputado estadual atua, bem como as atividades desenvolvidas por cada uma delas. É importante também contenha informações sobre as comissões permanentes e temporárias, além dos trabalhos e reuniões realizados.

Uma seção que não pode ser esquecida é "Notícias", com atualizações sobre as atividades parlamentares e eventos em que o parlamentar participa. Além disso, é importante incluir uma seção para "Contato", com informações sobre como os eleitores podem conversar com o deputado estadual e sua equipe, seja por meio de formulários de contato, e-mail, telefone ou redes sociais.

Por fim, é importante considerar a inclusão de uma seção para "Transparência", que apresente informações sobre a atuação do parlamentar de forma mais detalhada e transparente. Essa seção pode incluir informações sobre as despesas parlamentares, o salário do parlamentar, os gastos com verbas de gabinete, entre outras informações relevantes para a transparência do mandato.

Em termos de design e layout, é importante que o site do deputado estadual seja organizado, com uma navegação intuitiva e fácil de entender. É importante que as informações sejam apresentadas de forma clara e objetiva, sem excesso de informações desnecessárias ou confusas. Além disso, o site deve ser responsivo e adaptável a diferentes dispositivos e tamanhos de tela, para garantir que os eleitores possam acessá-lo de qualquer dispositivo.

Além das vantagens já mencionadas, um site bem estruturado também pode trazer benefícios para o trabalho legislativo do deputado estadual. Por meio do site, o parlamentar pode coletar informações e opiniões dos eleitores, receber sugestões e críticas construtivas, e assim se basear nas demandas da população para desenvolver suas proposições e trabalhar em projetos que atendam as necessidades reais da sociedade.

Um conteúdo estruturado e atualizado pode aumentar a credibilidade do parlamentar e transmitir uma imagem de transparência e compromisso com a democracia e a participação popular. Essa imagem positiva pode ser fundamental para o sucesso político do parlamentar e, conseqüentemente, para o bem-estar da população que representa.

6 CONCLUSÃO

Em suma, a criação de um site próprio para divulgar as atividades parlamentares é uma estratégia importante para os deputados estaduais do Ceará, oferecendo maior controle sobre o conteúdo divulgado, ampliando o alcance e a acessibilidade das informações, diversificando os canais de comunicação e promovendo a transparência. Dessa forma, os deputados podem reduzir a dependência excessiva de redes sociais e garantir uma presença digital mais robusta e confiável para interagir com seu eleitorado e a sociedade em geral.

A ferramenta deve ser utilizada como prioridade na lista de atividades diárias do assessor parlamentar, atualizando diariamente o conteúdo de pronunciamentos, propostas apresentadas na Assembleia Legislativa e atividades do mandato, além de registrar visitas a entidades, comunidades e o contato direto com o público. A partir da atualização constante da página, os dados inseridos passam a ser lidos e sugeridos como sugestão de pesquisa.

A utilização apenas das redes sociais pode se tornar um grande problema para o parlamentar, que já não conta com um serviço próprio, pois ao utilizar ferramentas como Instagram e Facebook, ficam limitados a disponibilidade da empresa que as administra. Importante lembrar da limitação de espaço dessas ferramentas, que não permite informações mais detalhadas sobre o episódio que está sendo divulgado. E apesar do grande número de usuários, as redes sociais ainda podem ser afetadas pela legislação brasileira, causando limitação na sua usabilidade.

Um dos principais motivos para investir na manutenção de um site é a possibilidade de apresentar informações mais detalhadas sobre as atividades parlamentares. Nas redes sociais, é comum que os parlamentares publiquem informações de maneira mais simplificada, muitas vezes utilizando uma linguagem informal e sem detalhes mais específicos. Já em um site, é possível apresentar informações mais detalhadas, utilizando recursos como infográficos, vídeos e textos mais completos. Isso permite que os eleitores compreendam melhor o trabalho realizado pelo parlamentar, bem como as propostas e projetos de lei em andamento.

Outra vantagem de manter um site atualizado é a possibilidade de estabelecer um canal direto de comunicação com os eleitores. Além de apresentar informações sobre as atividades parlamentares, um site pode permitir que os eleitores entrem em contato com o parlamentar de maneira mais direta, por meio de formulários de contato ou até mesmo fóruns de discussão. Isso pode ser uma forma valiosa de obter feedback dos eleitores, bem como de estabelecer um diálogo mais direto e transparente com a sociedade.

Além disso, um site atualizado pode ser uma forma de estabelecer a imagem do parlamentar como um representante comprometido com as demandas da sociedade. Ao publicar informações atualizadas sobre as atividades parlamentares e os projetos em andamento, o parlamentar pode mostrar que está atento às demandas e necessidades dos eleitores. Isso pode ser uma forma de aumentar a confiança e a credibilidade do parlamentar junto à sociedade, bem como de estabelecer uma relação mais próxima com os eleitores.

Por fim, é importante lembrar que um site atualizado pode ser uma forma de fortalecer a presença digital do parlamentar. Com o aumento do uso da internet e das redes sociais, é fundamental que os parlamentares estejam presentes em plataformas online para se comunicar com os eleitores. Um site atualizado pode ser uma forma de consolidar a presença digital do parlamentar, aumentando sua visibilidade e permitindo que os eleitores encontrem informações relevantes sobre sua atuação.

Em resumo, manter um site atualizado é fundamental para um parlamentar que deseja se comunicar de maneira efetiva com os eleitores. Essa plataforma permite apresentar informações mais detalhadas sobre as atividades parlamentares, estabelecer um canal direto de comunicação com os eleitores, fortalecer a imagem do parlamentar e consolidar sua presença digital. Por isso, é fundamental que os parlamentares invistam

na manutenção e atualização de seus sites, a fim de garantir uma comunicação transparente, efetiva e acessível a todos.

REFERÊNCIAS

FRANCO, Carlos Alberto Di. Jornalismo - a hora de recuperar o encanto. Jornal O Estado de S. Paulo, São Paulo, 2023. Coluna Espaço Aberto, p A5.

Torquato, Gaudêncio. Novo manual de marketing político: campanhas eleitorais; marketing de governantes e parlamentares; gestão de crises; marketing no Estado-Espetáculo; avanços e mudanças. Sao Paulo. Summus, 2014

MARQUES, F. P. **Morte anunciada de uma rede social: o Orkut como fenômeno de cultura digital.** Revista Fronteiras - estudos midiáticos, v. 20, n. 1, p. 2-14, 2018.

BRAGA, A. et al. **MySpace and Facebook: Identifying Dimensions of Uses and Gratifications for Friend Networking Sites.** Communication Proceedings, v. 1, n. 1, p. 112-121, 2015.

TechCrunch. **Friendster officially declares itself dead (again) after failing to relaunch.** Disponível em: <https://techcrunch.com/2015/06/14/friendster-dead-again/>. Acesso em: 15 abr. 2023.

Twitter. **Important news about Vine.** Disponível em: <https://vine.co/v/ejVEEQQQ2Lu>. Acesso em: 15 abr. 2023.

Google. **Google+ is shutting down after data leak affecting 500,000 users.** Disponível em: <https://www.blog.google/technology/safety-security/project-strobe/>. Acesso em: 15 abr. 2023.